

ENTRE SEM BATER

Alcir de Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lima, Alcir de
Entre sem bater / Alcir de Lima. -- 2. ed. -- São Paulo : Ed. do Autor,
2023.

ISBN 978-65-00-61028-4

1. Poesia brasileira I. Título.

23-142763

CDD-BB869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Eis que *estou* à *porta* e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.

Senhor, entre sem bater.

Nada seria possível sem a presença do Espírito Santo soprando maviosamente os cânticos que me inspiraram.

Glórias à Deus por tudo.

Reconhecimento para a minha família, aos meus irmãos em Cristo, aos meus amigos, pela misericórdia que tem agido comigo.

Tantos caminhos se apresentam
em tons cinza ensolarados
com seus seres revelados
nas suas mais profundas dores
onde os desejos mais profundos
saltam à tona na jornada noturna
com seus multicores apelos
com seus ardis multifacetados
enquanto não raia o dia.

Quem dera, oh Senhor
que todos os caminhos
tivessem a direção
do seguir os Teus mandamentos
Não haveria confusão
entre o velho e o novo
entre o dia e a noite
entre idas e vindas
com Tuas palavras escondida
nos corações
Não se pecará contra Ti.

Os lábios declaram Tua justiça
os olhos abertos à Tua presença
A alma anseia por Ti
Faz-nos entender Tua plenitude
Desvia-nos da vaidade
Para que nosso caminho seja
um caminho seguro, plácido e alegre
onde se andarás em liberdade.

03/01

Poderia simplesmente
correr de forma eloquente
tentar deixar para trás a mente
e seu pensar demente

Quanto tempo suporia
que toda insana alegoria
sem cair aguentaria
quer chore ou se ria

Lentamente o tempo escoia
não se aceita numa 'boa'
muito menos quando magoa
só o crepitar do tempo é que ecoa.

é quando cai num sobressalto
o corpo por demais cansado
não se sabe se foi calcado
ou se chafurda no asfalto.

03/01

Não pesa nessas mentes doentias
algo que causa dor ou pesar
Mentes devassas e vadias
Sempre prontas a imolar
quem passa na sua frente um dia
de lua qualquer

Mentes embotadas
por falsos amores
Podres esperanças
Profetas alucinados
de fé mentirosa

Isso inda vai mudar, no derradeiro
não antes de assolar no precipício
porque no mais profundo
o mundo é todo um hospício

Tudo já se disse
Levou a peja
de credices...
que pena!

03/01